



MÃOS QUE
RECICLAM

**MÃOS QUE RECICLAM
CONTRIBUIR PARA
TRANSFORMAR**

CONTRIBUIR
PARA TRANSFORMAR



MÃOS QUE RECICLAM CONTRIBUIR PARA TRANSFORMAR



Mãos que Reciclam: Contribuir para transformar
Copyright © 2021 Defensoria Pública do Estado da Bahia
Permitida a reprodução de qualquer parte desta edição, desde que citada a fonte.

Revisão de texto: Emanoele Bleza de Almeida
Projeto gráfico: Marcos Primo
Coordenação Editorial e de Produção: Núcleo de Gestão Ambiental – NUGAM da DPE/BA
Fotos e ilustrações: Diego Luz

D313 BAHIA. Defensoria Pública do Estado
Mãos que reciclam: contribuindo para transformar. / Defensoria
Pública do Estado da Bahia. - 1ª ed. - Salvador: ESDEP, 2021.
24p.: il.

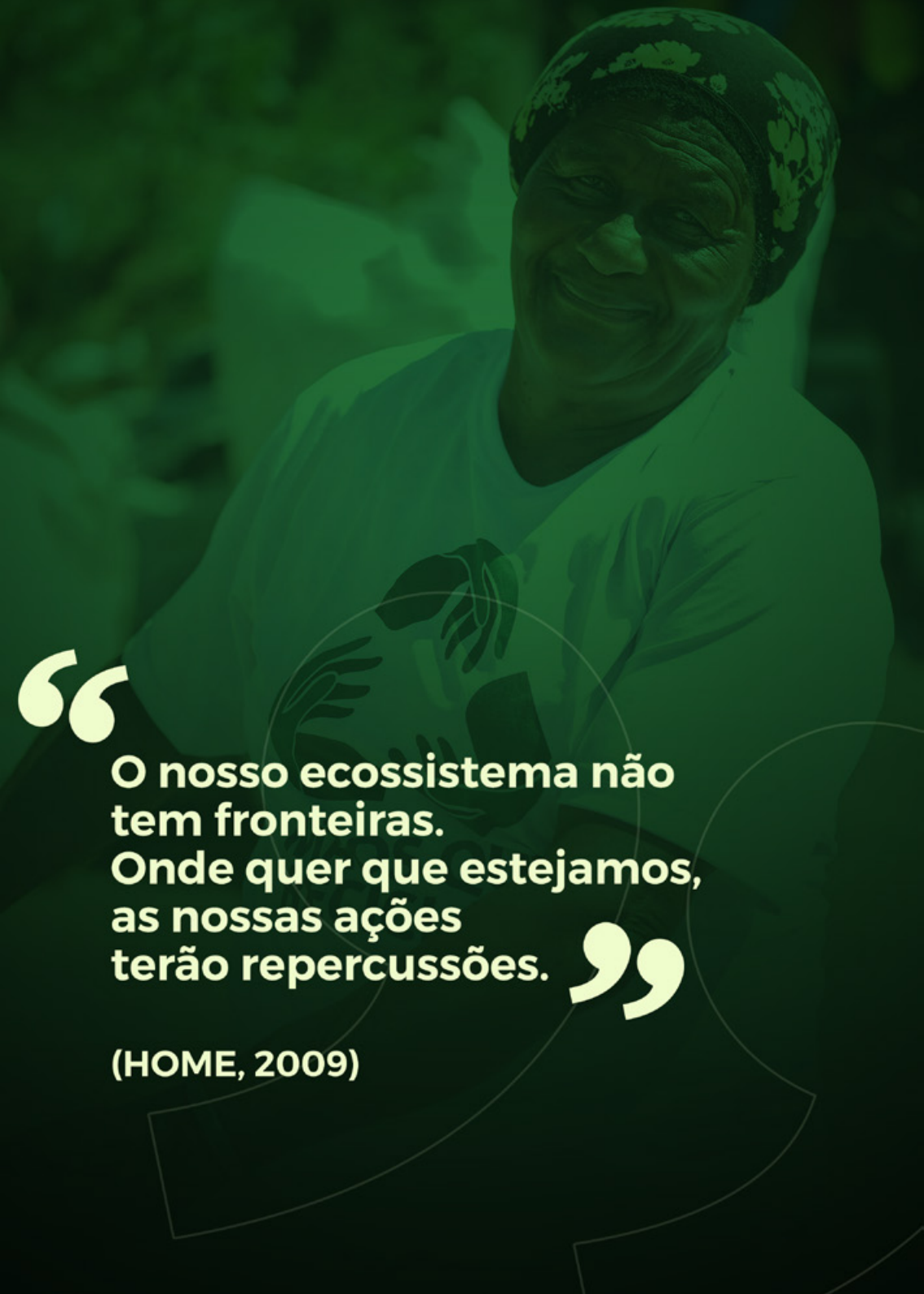
Autores: Integrantes do NUGAM - Kaliany Gonzaga (Coordenadora), Clarissa Verena (Coordenadora-adjunta), Fabiana Almeida Miranda, Aline Brito Müller, João Tibau, Gilda Gordilho, Ana Lúcia Antunes Farias

1. Defensoria Pública. 2. Assistência jurídica. 3. Ecologia e preservação do Meio Ambiente. I. Título.

CDD 579

Ficha catalográfica: Adriana Vasconcelos Conceição – CRB/5: 1885/O

Defensoria Pública do Estado da Bahia
Avenida Ulisses Guimarães, nº 3.386, Edif. MultiCab Empresarial
CEP – 41.219-400, Sussuarana, Salvador/Bahia



“

O nosso ecossistema não
tem fronteiras.
Onde quer que estejamos,
as nossas ações
terão repercussões.

”

(HOME, 2009)

SUMÁRIO

CENÁRIO ATUAL 06

COMO CONTRIBUIR 07

AGENTES TRANSFORMADORES: EU, VOCÊ,
O GOVERNO E AS EMPRESAS 10

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR NOS 5 RS? 11

NÃO MISTURE O MATERIAL, SEPRE-O 12

COMO A DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA FAZ
A SUA PARTE? 16

PRÁTICAS EXITOSAS NA DEFENSORIA PÚBLICA 17

VOCÊ SABIA? EXISTE CRIME DE POLUIÇÃO! 18

FAZENDO A DIFERENÇA: DESCARTE CORRETO 19

DOCUMENTÁRIOS E FILMES 20

CONCLUSÃO 21

REFERÊNCIAS 23

Apresentação

A preservação do meio ambiente é de grande relevância para a manutenção da vida no planeta. No entanto, a população persiste convivendo com o consumo inconsciente e desenfreado. Essa relação consumerista descontrolada desencadeia muitas vezes, como medida pós-consumo, o descarte incorreto de resíduos – o que compromete o nosso bem maior: A VIDA.

A destinação incorreta dos resíduos resulta na extração de recursos naturais – a exemplo de árvores, minérios e petróleo – para serem utilizados na fabricação de novos produtos sem que a natureza, na maioria das vezes, tenha tempo de se autorregenerar. A destinação incorreta dos resíduos resulta também na poluição do ar, da água e do solo, na produção de chorume em locais de disposição final, no aquecimento global proveniente da emissão de gases tóxicos, no desenvolvimento não sustentável, no desperdício dos materiais recicláveis que foram encaminhados para lixões ou aterros, sem deixar de falar, ainda, na diminuição da renda e nas condições insalubres de trabalho para catadores e catadoras de material reciclável.

Por vezes, pensamos que nossas ações individuais são insignificantes para promover uma grande mudança. No entanto, a mudança já começa quando identificamos e reconhecemos o problema, os nossos comportamentos e as nossas ações. A partir dessa tomada de consciência, compreendemos, então, que todos somos os verdadeiros protagonistas dessa transformação. Sendo assim, a Defensoria Pública do Estado da Bahia, por ser uma instituição imbuída de responsabilidade ambiental e de atuação na tutela coletiva para a proteção do meio ambiente e educação em direitos, elaborou essa cartilha para auxiliar VOCÊ que deseja fazer a diferença, mas que ainda não percebeu que pequenas ações também podem contribuir para **TRANSFORMAR O MUNDO!**

Acreditamos em você, acreditamos na humanidade!



nugam@defensoria.ba.def.br

Cenário Atual

Quando determinado item acaba ou perde aparentemente a sua serventia, costumamos dizer: “Ah, vou jogar isso fora!”. No entanto, você já parou para pensar que esse “fora” não existe? Afinal, tudo vai para algum lugar... Nesse sentido, será que todos sabem qual o destino daquilo que se joga “fora”?

“O BRASIL OCUPA O 4º LUGAR EM PRODUÇÃO DE LIXO NO MUNDO” (ABRELPE, 2019)



O que é lixo? Quanto “lixo” produzimos diariamente em nossas casas? Descartamos corretamente aqueles itens que não precisamos mais? Essas são apenas algumas perguntas (dentre inúmeras que poderíamos fazer aqui) ligadas ao nosso cotidiano, mas que não somos capazes de responder. Só para exemplificar: você sabia que alguns dos itens que chamamos erroneamente de “lixo” geralmente são resíduos sólidos? E mais! Não se espantem se dissermos que esses resíduos sólidos ainda possuem, na maioria das vezes, alguma utilidade. Isso mesmo!

E AÍ? RESÍDUOS OU REJEITOS?

É importante esclarecer a diferença entre o que é **REJEITO** e o que é **RESÍDUO**. Para isso, trouxemos a conceituação do que é o lixo! Aquilo que chamamos erroneamente de **LIXO** geralmente são **RESÍDUOS** sólidos. O lixo, na verdade, é composto apenas por **REJEITOS** que não possuem mais nenhum valor econômico, a exemplo do papel de banheiro, dos absorventes e das fraldas descartáveis.

Um grave problema se instala quando os **RESÍDUOS**, como plásticos, metais e alumínio, são encaminhados incorretamente aos aterros e lixões - locais que só poderiam receber **REJEITOS**.

Para que você comece a ser um agente transformador é fácil: basta realizar o consumo consciente e a coleta seletiva solidária e simplificada.

RESÍDUO

Ainda pode ser reaproveitado, reutilizado ou reciclado



REJEITO

Não possui nenhuma utilidade



Como Contribuir

Atualmente, enfrentamos um grande desafio: conciliar as necessidades dos seres humanos com o respeito aos recursos limitados da Terra, ou seja, buscar que o desenvolvimento seja sustentável. Essa discussão é importante para que nossos filhos, netos e outras gerações futuras também possam usufruir do nosso rico meio ambiente.

Embora saibamos que devemos proteger a natureza para a presente e futuras gerações, algumas atitudes danosas continuam e geram péssimas consequências ao meio ambiente. Você sabia que o acúmulo de resíduos em locais inadequados gera poluição? E que os materiais que levam um longo período para se decompor no ambiente provocam impactos negativos ainda maiores?

#VOCÊ SABIA?

Você sabe quanto tempo alguns produtos levam em média para sua decomposição? Olhe só esses números demonstrados na tabela:

Tabela 01 - Tempo médio de degradação dos materiais

Material	Tempo de degradação	Origem
Vidros, pneus, esponja e isopor	Indeterminado	<i>Areia, outros minerais e petróleo</i>
Lixo radioativo	250.000 anos	<i>Minério</i>
Alumínio	200 a 500 anos	<i>Minério</i>
Metais (componentes de equipamentos)	Cerca de 450 anos	<i>Minério</i>
Plásticos (embalagens, equipamentos)	Até 450 anos	<i>Petróleo</i>
Embalagens PET	450 anos	<i>Petróleo</i>
Fralda descartável	450 anos	<i>Petróleo e Celulose</i>
Sacos e sacolas plásticas	Mais de 100 anos	<i>Petróleo</i>
Embalagens longa vida	Até 100 anos	<i>Celulose, petróleo e minério</i>
Latas de aço	10 anos	<i>Minério</i>
Chiclete	5 anos	<i>Petróleo</i>
Filtros de cigarro	5 anos	<i>Celulose</i>
Papel, papelão, jornal	Cerca de 6 meses	<i>Celulose</i>

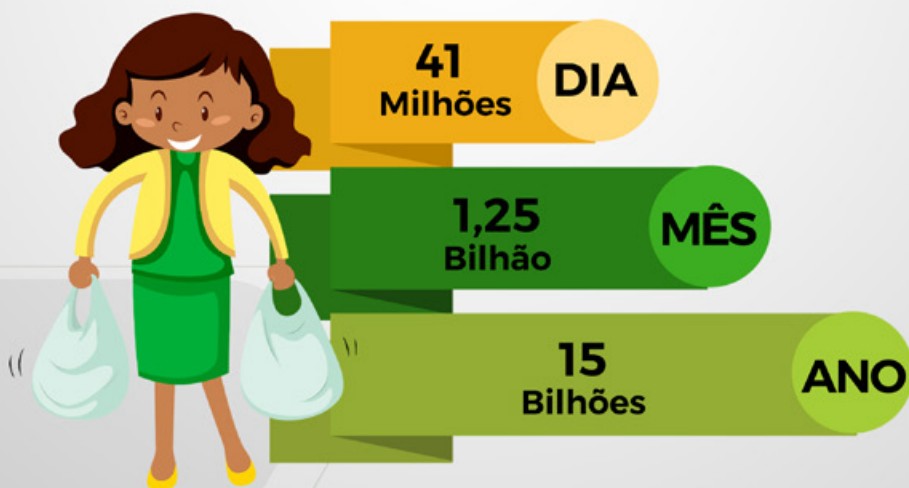
Fonte: GARCEZ; GARCEZ, 2010

Chocados com a informação?

Isso mesmo! Apenas uma sacolinha plástica de supermercado, daquelas que usamos semanalmente, pode levar em média **450 anos** para se decompor. Um copo plástico descartável de uso único, daqueles que consumimos em menos de 1 minuto para saciar nossa sede durante o passeio no shopping ou para tomar aquele cafezinho enquanto aguardamos uma consulta médica, pode demorar aproximadamente 4 séculos para se decompor.

Para amenizar essa situação, simples ações como “adote um copo” ou a utilização de copo retrátil de uso contínuo no seu ambiente de trabalho podem gerar impactos positivos na preservação do meio ambiente. Nessa perspectiva, devemos ter a mesma preocupação com as sacolas plásticas dos supermercados. Isso porque, se apenas uma sacola plástica já gera tantos danos, saiba que 41 milhões de sacolas plásticas por dia, o que resulta em 1,25 bilhão por mês e em 15 bilhões por ano, geram muito mais! Ficaram espantados com a informação? No Brasil essa é a estimativa de consumo das sacolinhas (BRASIL, 2011).

A boa notícia é que também há alternativas para diminuir o consumo de sacolas plásticas. Existem as sacolas retornáveis, também conhecidas como “**ecobags**” sustentáveis. Essas sacolas, além de práticas, lindas e estilosas, contribuem bastante para um meio ambiente sustentável. Você ainda não tem a sua? Está esperando o quê para adquirir?





AGENTES TRANSFORMADORES:

EU, VOCÊ, O GOVERNO E AS EMPRE-

Chegou a hora de falarmos um pouco sobre os agentes responsáveis por promover grandes transformações no meio ambiente. Esses agentes alcançam resultados positivos por meio de pequenas mudanças de hábitos, do consumo consciente, da implementação da coleta seletiva e da logística reversa. Mas não se engane atribuindo a responsabilidade apenas para as instituições! A responsabilidade pela correta gestão e destinação dos resíduos sólidos é de todos nós: Poder Público, setor empresarial e consumidores – você, seus pais, seus vizinhos, seus amigos e eu!

• Governo

Cabe a ele planejar as ações, ou seja, elaborar planos, assegurar a infraestrutura necessária para a realização da coleta seletiva e da compostagem. Cabe ao Governo também fiscalizar o cumprimento da lei, promover a organização de cooperativas ou associações de catadoras e catadores no município e definir como e onde deverão ser descartados os resíduos orgânicos e recicláveis. Por fim, também é responsabilidade do Governo certificar-se sobre o cumprimento de todas essas medidas.

FICA A DICA:

Mesmo que seu município não faça coleta seletiva, você pode procurar por uma família de catadores, para os quais possa realizar a doação do material reciclável!

• Setor Privado

É o responsável por criar produtos que impactem o meio ambiente da menor forma possível. Também é responsabilidade do setor privado receber os produtos e embalagens, depois de consumidos, por meio da coleta, da recuperação e do descarte corretos. Essa ação é chamada de logística reversa.

#Saiba Mais

Logística Reversa é o termo utilizado para designar a ação de recolher os produtos colocados para consumo no mercado, isso para que eles possam ser reincorporados na cadeia produtiva, ou seja, no ciclo de vida de um novo produto. Devem ser implantados sistemas de logística reversa para lâmpadas fluorescentes, embalagens plásticas, tetrapak, pilhas etc.

—• Consumidor

É sua responsabilidade consumir de forma consciente e estabelecer novos hábitos sustentáveis. Esses hábitos são inúmeros: podem ir desde a separação de materiais recicláveis secos – papelão, garrafas pet e papel – passando pelo uso das “**ecobags**” ou caixas de papelão para transportar suas compras, até a redução do seu próprio consumo.

Você já ouviu falar nos 5 Rs?

- **REPENSE** a cada compra que puder
- **RECUSE** sempre que puder
- **REDUZA** o quanto puder
- **REUTILIZE** o máximo que puder
- **RECICLE** tudo o que puder

Para começarmos a fazer a coleta seletiva solidária, devemos despertar a nossa consciência para o consumo diário de bens. Aqui podemos aplicar os 5 R's (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar) para identificar cada um dos resíduos que geramos e, dessa forma, promover o correto descarte final para cada um deles. A notícia boa é que podemos começar isso hoje! Vejamos como é fácil analisando o exemplo a seguir:

#PENSE NISSO

Vamos pensar nos Resíduos Industriais?

Os resíduos industriais são as sobras de materiais que são gerados desde a extração dos recursos naturais, da produção e do armazenamento dos produtos, até o processo para transportar os bens a serem comprados pelos consumidores. Em suma, é tudo o que ocorre nos bastidores!

Estudiosos estimam que para cada tonelada de Resíduos Domiciliares descartados são gerados em torno de 40 a 70 vezes mais resíduos industriais durante toda essa cadeia (LEONARD, 2011).

Em todas as nossas atividades diárias, geramos resíduos de diversas composições e categorias. Eles podem ser resíduos orgânicos, recicláveis ou perigosos!

Não misture o MATERIAL, separe-o

Papel e Papelão

Tubo e Escova
Dental

Embalagens
Plásticas

Latas de Metais e
Alumínio

Esponjas

Vidros



Papel, Lenços e
Guardanapos usados

Café e Chá

Casca de Ovos

Restos de Comida,
Ossos e Carne

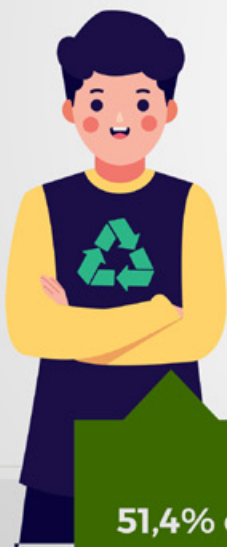
Cascas de frutas e
Verduras

Rejeitos são os materiais que podem ser encaminhados aos aterros sanitários, já que não possuem nenhuma possibilidade de retorno à cadeia produtiva, a exemplo de papel higiênico, fraldas descartáveis, gases e algodão.

Agora, vamos conhecer quais são os tipos de resíduos? Ah! E claro, saber também qual a importância de descartá-los adequadamente.

—• Resíduos recicláveis orgânicos

São, dentre outros, restos de comida, cascas de alimentos, galhos, folhas secas e grama. Durante o processo de decomposição desse tipo de resíduo nos aterros e lixões, é gerado o CHORUME, um líquido tóxico para o ar, para a água e para o solo. Como alternativa para evitar a produção do chorume, existe a reciclagem da matéria orgânica - a chamada compostagem, que é um processo realizado como forma de dar um destino adequado e alternativo para os resíduos orgânicos. Nesse sentido, a compostagem gera o composto, um material que pode ser utilizado na adubação, o que diminui a necessidade de se utilizar agrotóxicos.



Agora que você já sabe disso, não se descuide das “casquinhas” de verduras, legumes e frutas, pois elas também causam um imenso impacto ambiental! Cerca de 50% do resíduo gerado no Brasil é composto por material orgânico. Isso significa que pensar em soluções para esse tipo de resíduo representa cuidar da metade do problema do descarte incorreto!

51,4% dos resíduos gerados são orgânicos (CEMPRE, 2018)

Apenas **1,6%** dos resíduos orgânicos são destinados para a compostagem

● Resíduos recicláveis secos

São os resíduos que podem ser comercializados e inseridos novamente no mercado depois de passarem pelo processo de **RECICLAGEM**. Os materiais recicláveis possuem valor agregado e diversas possibilidades de utilização na indústria. Assim, movimentamos a economia com o aumento da renda das catadoras e dos catadores e diminuimos o impacto ambiental causado pela cadeia produtiva.

Os resíduos recicláveis secos são: **PAPEL, PAPELÃO, PLÁSTICOS EM GERAL, METAIS E VIDRO.**

Então, vamos dar um novo destino para as embalagens de alimentos, higiene, produtos de limpeza, cosméticos e tudo que consumimos?! Lembre-se sempre disto: o seu resíduo pode ser o luxo da vida de alguém!



#Saiba Mais



Coleta Seletiva é a expressão utilizada para definir o processo de recolher os materiais que podem ser reciclados, sendo separados previamente no local de geração. Podemos citar, dentre esses materiais recicláveis, os vários tipos de metais, papéis, vidros e plásticos.

Fique de olho: Para mais informações sobre catadoras e catadores de material reciclável, não deixe de ver a nossa cartilha específica sobre o tema.



● Resíduos perigosos

São aqueles materiais que, em sua composição, possuem características inflamáveis, corrosivas e tóxicas. Essas composições podem apresentar um significativo grau de risco à saúde pública ou à qualidade do meio ambiente. Por isso, os resíduos perigosos necessitam de um tratamento especial e **devem ser devolvidos em Pontos de Entrega destinados a receber esse tipo específico de material.** Depois de recolhidos em local adequado, os materiais perigosos

**PILHAS, BATERIAS
LÂMPADAS
MEDICAMENTOS
RESÍDUOS DO SERVIÇO DE SAÚDE
ÓLEO VEGETAL
ÓLEO LUBRIFICANTE**

são encaminhados para **logística reversa.**

FIQUE ATENTO!

NÃO devemos descartar resíduos perigosos no LIXO COMUM.

MAS ONDE PODEMOS ENCONTRAR OS PONTOS DE ENTREGA?

A RECICLUS é unidade gestora responsável pela logística reversa de lâmpadas. Encontre o local de descarte mais próximo:

<https://reciclus.org.br/>

Medicamentos: para saber os pontos de entrega de medicamentos vencidos ou em desuso:

<https://www.descarteconsciente.com.br/>



SE CADA UM FIZER A SUA PARTE, PODEMOS TRANSFORMAR A REALIDADE DE MUITAS PESSOAS E CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

COMO A DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA FAZ A SUA PARTE?

A Defensoria Pública é uma instituição que integra, ao lado do Poder Judiciário e do Ministério Público, o sistema de justiça. É importante saber que essas instituições são diferentes e possuem funções específicas previstas por leis e pela própria Constituição Federal.



A Defensoria Pública, além de fornecer orientação jurídica e promover a defesa dos necessitados - seja econômico ou social - também atua na tutela coletiva em proteção ao Meio Ambiente. Assim, promove atividades de educação em direitos, buscando a difusão do conhecimento, a observância e a implementação da legislação ambiental. Por meio do diálogo entre os diversos setores, tem como objetivo a solução participativa e consensual dos conflitos. Se necessário, ingressa com processos judiciais para evitar e/ou reparar danos socioambientais.

PRÁTICAS EXITOSAS NA DEFENSORIA PÚBLICA



— CRIAÇÃO DO NUGAM:

O Núcleo de Gestão Ambiental da Defensoria Pública do Estado da Bahia - NUGAM foi criado com o objetivo de sistematizar as estratégias de defesa e de proteção ao meio ambiente dentro da própria instituição. Atitudes básicas e simples no cotidiano da Defensoria Pública, a exemplo da atenção com a quantidade de papel, café e outros itens do almoxarifado utilizados, já foram suficientes para promover a redução do consumo institucional. E não para por aí! A instituição está dando, cada vez mais, passos à frente rumo a uma verdadeira Defensoria sustentável!

— PROGRAMA MÃOS QUE RECICLAM:

É um programa desenvolvido desde 2016 com a finalidade de auxiliar um dos grupos que mais protege o meio ambiente: os catadores e catadoras de material reciclável – os verdadeiros protagonistas da Coleta Seletiva.

— ABOLIÇÃO DO USO DE COPO DESCARTÁVEL EM VITÓRIA DA CONQUISTA:

A unidade da Defensoria Pública em Vitória da Conquista é referência em consumo sustentável de itens de almoxarifado. A unidade também realiza coleta seletiva e funciona como Ecoponto no município para descarte de material reciclável e de itens perigosos. Dentre as diversas medidas exercidas por esse órgão, merece destaque a abolição do uso do copo descartável, ou seja, todos os servidores, estagiários, defensores e público em geral utilizam copos e garrafinhas reutilizáveis.

#VOCÊ SABIA?

Cada material possui uma destinação apropriada que é indicada em sua respectiva embalagem ou manual de instrução. Por isso, ao descartar os materiais após o consumo, cada consumidor deve identificar os procedimentos e locais adequados para descarte do resíduo. O descarte incorreto de resíduos pode acarretar, inclusive, sanções penais previstas na Lei de Crimes Ambientais.

Art. 54, inc. V: O crime de poluição pode ocorrer por lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, além de detritos, óleos ou substâncias oleosas, que estejam em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos, cuja pena é de reclusão de um a cinco anos (BRASIL, 2010).



FAZENDO A DIFERENÇA: DESCARTE CORRETO

Após esse super bate-papo, acredito que você esteja se perguntando: “Ok, mas por onde devo começar? Como fazer o descarte correto? Onde se localizam os pontos de entrega?”.

Vejam os então, um PASSO A PASSO básico:



1. Separe os itens secos que podem ou não ser reciclados, a exemplo de papelão, garrafa pet, papel e vidro;

2. Depois de separar os materiais que podem ser reciclados, tente encontrar, em seu município, um ecoponto, um Ponto de Entrega Voluntário (PEV) ou a residência de um catador perto de sua casa;



3. Separe os itens perigosos, como lâmpadas, pilhas, medicamentos e eletroeletrônicos, para que possam ser levados aos Pontos de Entrega Voluntários (PEVs). Mas, se o material for especificamente lâmpada, no site da Reciclus você pode encontrar um local adequado para o descarte;

4. Quer ir mais longe? Identifique alguém que faz compostagem em seu domicílio e peça ajuda para começar a dar a destinação correta aos restos de cascas e verduras. Esse material também pode ser reciclado!



#TOP5 DE DOCUMENTÁRIOS E FILMES



1. A História das Coisas (The Story of Stuff), 2007.
Direção: Louis Fox

2. Lixo Extraordinário, 2011. Direção: Lucy Walker

3. Trashed: para onde vai nosso lixo (Trashed), 2012.
Direção: Candida Brady

4. Oceano de Plástico (A Plastic Ocean), 2013.
Direção: Craig Leeson

5. WALL-E, 2008. Direção: Andrew Stanton

#Fica a Dica

Quer saber mais sobre o impacto ambiental das suas ações?
Acesse o site para calcular sua pegada ecológica:

<https://www.footprintnetwork.org/>

Conclusão

Sabemos que o consumo é vital para suprir as necessidades básicas. No entanto, o problema não é consumir, mas exercer um consumo de forma não consciente, sem respeitar e sem cuidar do que temos de mais precioso na vida: nossos verdes, nossas matas, nossa natureza, nosso Planeta Terra!

Apenas uma atitude isolada pode fazer muita diferença ao meio ambiente. Agora, imagine o grau do impacto positivo que uma comunidade inteira pode promover!

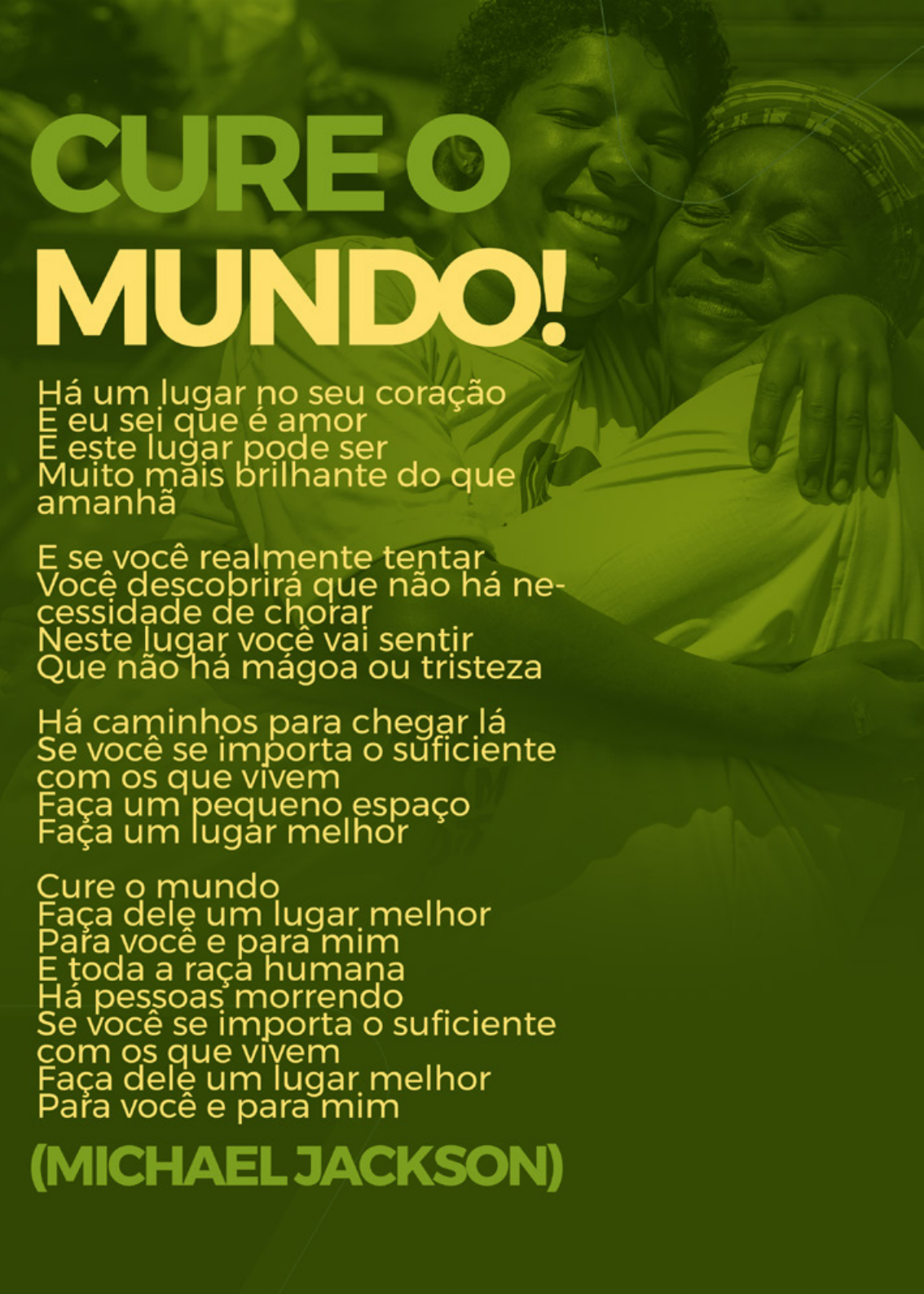
Nesse sentido, além de proporcionar benefícios ambientais inquestionáveis, a coleta seletiva e a reciclagem são indispensáveis para garantir um trabalho seguro, emancipador e digno para as catadoras e catadores de material reciclável.

Façamos a nossa parte!

Vamos contribuir para **TRANSFORMAR**. Vamos contribuir para **CURAR**.



CURE O
MUNDO!



CURE O MUNDO!

Há um lugar no seu coração
E eu sei que é amor
E este lugar pode ser
Muito mais brilhante do que
amanhã

E se você realmente tentar
Você descobrirá que não há ne-
cessidade de chorar
Neste lugar você vai sentir
Que não há mágoa ou tristeza

Há caminhos para chegar lá
Se você se importa o suficiente
com os que vivem
Faça um pequeno espaço
Faça um lugar melhor

Cure o mundo
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim
E toda a raça humana
Há pessoas morrendo
Se você se importa o suficiente
com os que vivem
Faça dele um lugar melhor
Para você e para mim

(MICHAEL JACKSON)

REFERÊNCIAS

ABRELPE. Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2018/2019. São Paulo: ABRELPE, 2019.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui A Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília: 2010.

Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 03 set. 2020.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Orientações sobre consumo consciente e propostas para redução de sacolas plásticas pelos consumidores. Brasília: MMA, 2011.

GARCEZ, Lucília; GARCEZ, Cristina. Lixo. 1. ed. São Paulo: Callis, 2010.

HOME. Direção de Yann Arthus-Bertrand. Produção de Luc Besson. Música: Armand Amar. França: Europa Corp., Elzévir Films, 2009.

LEONARD, Annie. A história das coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

VILHENA, André, coord. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. 4. ed. São Paulo: CEMPRE, 2018. 316 p.

ONDE ENCONTRAR A DEFENSORIA PÚBLICA?

Para conhecer os endereços das unidades da **Defensoria Pública do Estado da Bahia** na capital e no interior, selecione a cidade no nosso site:

www.defensoria.ba.def.br



No aplicativo para Android

Defensoria Bahia

clique em **Localidades e contato**.





Ou pelo número:
0800 071 3121



**AGENDAMENTO
ONLINE**

agenda.defensoria.ba.def.br
ou pelo app Defensoria Bahia



**OUVIDORIA
CIDADÃ**

DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA



**Defensoria Pública
BAHIA**

Siga nossas redes sociais: @defensoriabahia



www.defensoria.ba.def.br